



BM&FBOVESPA S.A. anuncia os resultados do primeiro semestre de 2008. O lucro líquido ajustado atingiu R\$ 476,6 milhões, 47,1% superior ao primeiro semestre de 2007

São Paulo, 14 de agosto de 2008 – A BM&FBOVESPA S.A. anuncia hoje os resultados obtidos no segundo trimestre deste ano.

Em 8 de maio de 2008, a BM&F S.A. e a Bovespa Holding S.A. concretizaram o seu processo de integração de atividades criando uma das maiores bolsas do mundo. Com a integração, a nova companhia passa a oferecer uma linha completa de produtos para investidores, instituições financeiras e companhias, como:

- Mercado a vista para negociação de ações, títulos de dívida pública e corporativa realizadas em sistema eletrônico;
- Derivativos referenciados em instrumentos financeiros, moedas, commodities e ações, por meio de sistema eletrônico e em pregão de viva voz;
- Negociação de dólar pronto em sistema eletrônico e em pregão de viva voz;
- Sistema de clearings para derivativos, renda variável, câmbio e ativos de renda fixa;
- Banco de Liquidação que atua na cadeia de liquidação das operações, mitigando o risco de crédito entre os participantes do mercado;
- Listagem de companhias e fundos de investimentos em mercado de bolsa e balcão organizado;
- Serviços de custódia e depositária de valores mobiliários;
- Serviço de empréstimo de valores mobiliários;
- Comercialização de cotações de mercado;
- Desenvolvimento e licenciamento de software para instituições financeiras; e
- Licenciamento de índices.



DESTAQUES DO PERÍODO

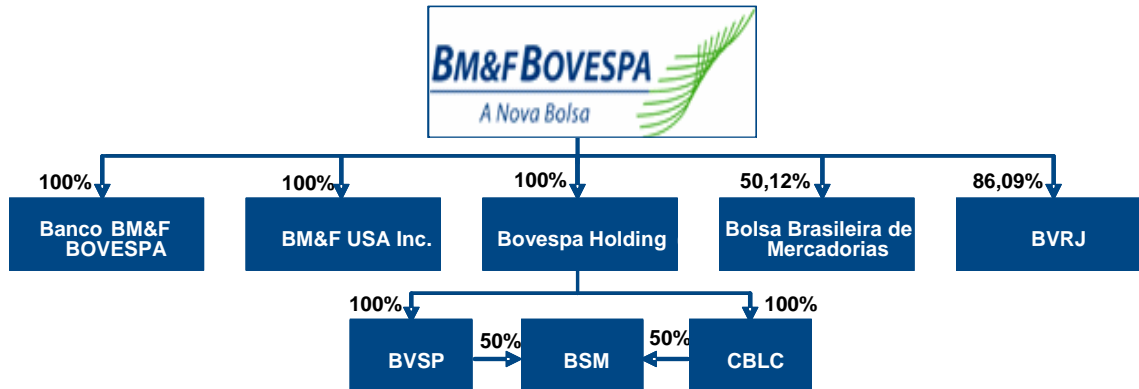
- ✓ **Lucro Líquido Ajustado foi R\$ 246,3 milhões no segundo trimestre de 2008, (excluindo o efeito da Amortização de ágio R\$ 81,1 milhões)** representando crescimento de 7,0% sobre o resultado do 1T08, de R\$ 230,3 milhões, enquanto entre o 1S07 e o 1S08 verificou-se crescimento de 47,1%, passando de R\$ 323,9 milhões para R\$ 476,6 milhões;
- ✓ **A margem líquida ajustada** foi de 58,6% no 1T08, e 56,7%, no 2T08, enquanto no 1S07 foi de 53,8% e no 1S08 de 57,6%.
- ✓ **Crescimento de 37,5% da Receita Operacional Líquida.** A receita operacional líquida foi de R\$826,9 milhões no 1S08, apresentando crescimento de 37,5% em relação ao montante de R\$601,6 milhões registrados no 1S07. Entre o 1T08 e o 2T08, o crescimento foi de 10,6%, de R\$ 392,7 milhões para R\$ 431,2 milhões;
- ✓ **Expansão de 61,0% do EBITDA.** O EBITDA ajustado alcançou R\$563,3 milhões no 1S08, com crescimento de 61,0% em relação ao montante de R\$ 349,8 milhões no 1S07. Entre o 1T08 e o 2T08, o crescimento foi de R\$ 267,9 milhões para R\$ 295,4 milhões, ou seja, de 10,2%;
- ✓ **Elevação da margem EBITDA para 68,1% no 1S08, ante 58,1% no 1S07.** Já entre o 1T08 e o 2T08, a margem EBITDA caiu de 68,2% para 68,0%;
- ✓ **Aumento de 14,0% no Volume Financeiro Negociado na BOVESPA entre o 1T08 e o 2T08 e de 53,6% entre o 1S07 e o 1S08.** Os mercados de bolsa e de balcão organizado registraram volume médio diário de R\$ 6,5 bilhões em negociações no 2T08, um crescimento de 14,0% em relação ao 1T08, quando o volume médio diário atingiu R\$ 5,9 bilhões. Já entre o 1S07 e o 1S08, o crescimento foi de R\$ 4,0 bilhões para R\$ 6,2 bilhões, ou seja, de 53,6%;
- ✓ **B&MF.** O volume médio diário de atingiu 1,77 milhão de contratos no 2T08, registrando uma expansão de 0,6% em relação ao 1T08, quando o volume médio diário atingiu 1,76 milhão.

PRINCIPAIS EVENTOS DO PERÍODO

Processo de Integração

Em 8 de maio de 2008, as Assembléias Gerais Extraordinárias da BM&F SA e da Bovespa Holding SA aprovaram a integração nos termos propostos pelos respectivos Conselhos de Administração.

Com a incorporação da BM&F e das ações da Bovespa Holding pela BM&FBOVESPA, nossa estrutura societária passou a ser a seguinte:



Como resultado, os acionistas receberam ações da BM&FBOVESPA nas seguintes proporções:

- Acionistas da BM&F: 1 ação ordinária de BM&FBOVESPA para cada 1 ação ordinária detida na BM&F;
- Acionistas da Bovespa Holding: 1,42485643 ação ordinária de BM&FBOVESPA para cada 1 ação ordinária detida na Bovespa Holding.

Adicionalmente, com a finalidade de equalizar a diferença de valor entre as duas companhias, o grupo formado por acionistas da Bovespa Holding recebeu ações preferenciais resgatáveis, à razão de 0,1 ação preferencial por uma ação ordinária de Bovespa Holding. O valor total de resgate dessas ações foi de R\$1,24 bilhão e o pagamento relativo ao resgate foi realizado no dia 13 de junho de 2008.

Em 20 de maio de 2008, foram indicados os nomes de Gilberto Mifano e Edemir Pinto para Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente da BM&FBOVESPA, respectivamente.

Em 18 de junho de 2008, foram aprovados pelo Conselho de Administração os nomes dos Diretores Executivos da companhia e, em 2 de julho de 2008, foi divulgado o organograma que inclui as demais Diretorias da BM&FBOVESPA. Ainda, até 29 de agosto de 2008 será divulgado o organograma completo da companhia, contemplando todos os níveis hierárquicos da estrutura administrativa.

Em 4 de julho de 2008, a BM&FBOVESPA protocolou o pedido de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no dia 12 de agosto de 2008 o registro foi concedido. Até que seja concluído o processo de troca das ações, as ações da BM&F e da Bovespa Holding continuarão a ser negociadas, respectivamente, sob os códigos atuais BMEF3 e BOVH3.

101 empresas no Novo Mercado

O Novo Mercado encerrou o semestre com 101 empresas listadas que, somadas às dos níveis especiais de governança (Nível 2 e Nível 1), alcançam 163 empresas, representando 57,8% do valor de mercado total das companhias listadas em bolsa, 66,3% do volume financeiro e 71,9% da quantidade de negócios no mercado a vista da BVSP.

Número recorde de contas de custódia



O número de contas de investidores, ao final de junho, alcançou 539,8 mil, ante 271,4 mil em junho de 2007.

Home Broker

O volume financeiro transacionado via Home Broker no semestre, no âmbito da antiga Bovespa, foi de R\$166,6 bilhões, 150,8% superior ao do mesmo período de 2007, quando totalizou R\$66,4 bilhões. Quanto ao número de negócios, este cresceu 107,7%, passando de 7,7 milhões no primeiro semestre de 2007 para quase 16 milhões no primeiro semestre de 2008.

A participação média do Home Broker no volume financeiro da BVSP foi de 11,81%, em comparação com 7,8% do primeiro semestre de 2007. O número de negócios desse segmento atingiu a participação de 30,5%, contra 25,7% em igual período de 2007.

Investimento Estrangeiro

O fluxo de recursos dos investidores estrangeiros para o mercado de ações brasileiro, até 30 de junho de 2008, foi positivo em R\$5.286.493.369,30, resultado de R\$11.943.324.897,30 em aquisições realizadas pelos estrangeiros nas ofertas públicas de ações e do saldo negativo da negociação direta na Bolsa de Valores de São Paulo (BVSP) de R\$6.656.831.528,00.

Nova Plataforma Eletrônica

Em maio de 2008, a BM&FBOVESPA S.A. concluiu, com sucesso, o desenvolvimento da nova versão da plataforma eletrônica de negociação Global Trading System (GTS), finalizando o processo de migração gradual para negociação eletrônica dos diversos contratos para o novo ambiente.

DESTAQUES FINANCEIROS PRO FORMA

<i>Em R\$ mil</i>	2T08	1T08	2T07	Variação % 2T08/1T08	1S08	1S07	Variação % 1S08/1S07
Receita Bruta	483.625	437.608	372.224	10,5%	921.233	669.543	37,6%
Receita Líquida	434.179	392.720	333.457	10,6%	826.899	601.583	37,5%
Despesas Operacionais Recorrentes	(146.700)	(132.550)	(140.721)	10,7%	(279.250)	(268.670)	3,9%
Lucro Operacional	287.479	260.170	192.735	10,5%	547.649	332.912	64,5%
Resultado Financeiro	77.244	77.792	79.273	-0,7%	155.036	154.496	0,3%
Imposto de Renda e CSLL	(124.973)	(111.363)	(99.967)	12,2%	(236.336)	(168.997)	39,8%
Lucro Líquido	165.206	230.273	175.947	-28,3%	395.479	323.931	22,1%



Lucro Líquido Ajustado (sem efeito da amortização)	246.311	230.273	175.947	7,0%	476.584	323.931	47,1%
EBITDA	295.402	267.947	201.396	10,2%	563.349	349.816	61,0%
Margem Operacional	66,2%	66,2%	57,8%	0,0 p.p	66,2%	55,3%	10,9 p.p
Margem Líquida	38,1%	58,6%	52,8%	-20,6 p.p	47,8%	53,8%	-6,0 p.p
Margem EBITDA	68,0%	68,2%	60,4%	-0,2 p.p	68,1%	58,1%	10,0 p.p
Margem Líquida Ajustada	56,7%	58,6%	52,8%	-1,9 p.p.	57,6%	53,8%	3,8 p.p.

DESEMPENHO OPERACIONAL DO 2º TRIMESTRE DE 2008

Nossos mercados de ações, de seus derivados – exceto futuro de índice - e de renda fixa privada registraram volume médio diário de R\$ 6,5 bilhões em negociações no 2T08, um crescimento de 14,0% em relação ao 1T08. Ainda, no 2T08 foi registrada média diária de 230,5 mil negócios, 12,2% superior à do 1T08, quando o número médio ficou em 205,3 mil negócios por dia. O volume financeiro é função do *turnover* da capitalização de mercado (demonstrado adiante), do preço das ações companhias e da listagem de novas companhias e emissão de ações de companhias já listadas.

Nas tabelas abaixo estão demonstrados o volume financeiro e o número de negócios, por classe de ativo negociado nos mercados administrados pela BM&F BOVESPA, 2T08 e 1T08, respectivamente.

Volume Financeiro Negociado na Bovespa - Análise Trimestral

Em R\$ milhões	2T08			1T08			2T07			Variação % 2T08/1T08	Variação % 2T08/2T07
	Total	Média Diária	%	Total	Média Diária	%	Total	Média Diária	%		
Mercados											
A Vista	375.187	6.051	92,8	330.031	5.501	93,1	258.658	4.172	93,3	13,7	45,1
Termo	14.623	236	3,6	13.796	230	3,9	7.925	128	2,9	6,0	84,5
Opções	14.139	228	3,5	9.911	165	2,8	10.277	166	3,7	42,7	37,6
Renda Fixa	205	3	0,1	658	11	0,2	291	5	0,1	-68,8	-29,6
Total	404.154	6.519	100,0	354.396	5.907	100,0	277.152	4.470	100,0	14,0	45,8



Número de Negócios Realizados na Bovespa – Análise Trimestral

Mercados	2T08			1T08			2T07			Variação % 2T08/1T08	Variação % 2T08/2T07
	Total	Média Diária	%	Total	Média Diária	%	Total	Média Diária	%		
A Vista	11.055.213	178.310	77,4	9.690.574	161.510	78,7	6.014.065	97.001	73,3	14,1	83,8
Termo	189.244	3.052	1,3	165.480	2.758	1,3	85.849	1.385	1,0	14,4	120,4
Opções	3.043.454	49.088	21,3	2.463.532	41.059	20,0	2.101.428	33.894	25,6	23,5	44,8
Renda Fixa	555	9	0,0	602	10	0,0	271	4	0,0	-7,8	104,8
Total	14.288.466	230.459	100,0	12.320.188	205.336	100,0	8.201.613	132.284	100,0	16,0	74,2

Ao final do 2T08, havia 446 companhias listadas para negociação em bolsa, com capitalização de mercado de R\$ 2.405,7 bilhões, contra 451 companhias listadas e respectiva capitalização de mercado de R\$ 2.272,7 bilhões, no trimestre anterior.

No 2T08, houve três emissões de ações de novas listagens, num montante de R\$ 7,5 bilhões, ante a uma nova companhia que passou a ser listada em nosso novo segmento especial de balcão organizado, o BOVESPA MAIS, com uma emissão de R\$ 20,7 milhões.

Quanto às emissões de companhias já listadas, no 2T08 tivemos cinco operações que montaram R\$ 5,7 bilhões ante a duas operações com respectiva emissão de R\$ 1,6 bilhão no 1T08. Adicionalmente, tivemos a 100ª empresa listada no Novo Mercado, numa oferta pública primária de R\$ 6,7 bilhões, correspondendo à maior emissão primária registrada em nossos mercados.

Considerando-se a capitalização de mercado média nos respectivos períodos (R\$ 2.450,0 bilhões no 2T08 e R\$ 2.331,8 bilhões no 1T08), o *turnover velocity* anualizado evoluiu de 58,7% no 1T08 para 61,5% no 2T08.

A nossa margem sobre o volume financeiro transacionado foi constituída da seguinte forma:

Margem Financeira – Análise Trimestral			
	2T08	1T08	2T07



Classe de Ativos	Receita Bruta (R\$ mil)	Volume Financeiro R\$ (milhões)	Margem (bps)	Receita Bruta (R\$ mil)	Volume Financeiro R\$ (milhões)	Margem (bps)	Receita Bruta (R\$ mil)	Volume Financeiro R\$ (milhões)	Margem (bps)
Ações e seus Derivativos	268.642	403.949	6,650	229.727	353.738	6,494	170.956	276.860	6,175
A Vista	227.001	375.187	6,050	196.376	330.031	5,950	145.688	258.658	5,632
Derivativos	41.642	28.762	14,478	33.351	23.707	14,068	25.268	18.202	13,882
- Opções	22.635	14.139	16,009	15.419	9.911	15,557	14.968	10.277	14,564
- Termo	19.007	14.623	12,998	17.932	13.796	12,998	10.300	7.925	12,997
Renda Fixa e Outros	784	205	38,190	659	658	10,015	322	291	11,049
Total	269.427	404.154	6,666	230.386	354.396	6,501	171.278	277.152	6,180

A tabela abaixo indica a evolução das operações de empréstimo de valores mobiliários e do número de contas de custódia e das atividades de comercialização de mercado.

Outros Destaques Operacionais da Bovespa – Análise Trimestral					
	2T08	1T08	2T07	Variação % 2T08/1T08	Variação % 2T08/2T07
Empréstimo de Valores Mobiliários - Posições em aberto (R\$ Milhões)	23.510	21.524	18.803	9,2	25,0
Número de Contas de Custódia Ativas	539.756	507.746	271.365	6,3	98,9
Cientes do Home Broker	322.690	286.634	136.266	12,6	136,8
Cientes dos Vendors	108.918	85.633	57.285	27,2	90,1

Nossos mercados de derivativos – exceto derivativos relacionados a ações - registraram um volume médio diário de 1,77 milhão de contratos no segundo trimestre (2T08), correspondendo a uma expansão de 0,6% em relação ao primeiro trimestre de 2008 (1T08).

As receitas com derivativos (negociação e liquidação) cresceram 2,4% comparativamente ao 1T08, passando de R\$ 147,5 milhões para R\$ 151,1 milhões.

Nas tabelas abaixo, apresentamos o volume de contratos derivativos negociados, o volume médio diário negociado, a participação relativa de cada produto negociado e a receita gerada por cada família de produto, no 2T08, 1T08 e 1T07, respectivamente.



Volumes Negociados em Derivativos na BM&F – Análise Trimestral

Produtos	2T08			1T08			2T07			Variação % 2T08/1T08	Variação % 2T08/2T07
	Total	Média Diária	%	Total	Média Diária	%	Total	Média Diária	%		
Taxas de Juros em R\$	59.034.952	952.177	53,9	55.879.902	931.332	53,1	73.928.271	1.192.391	60,5	5,6	-20,1
Taxas de Câmbio	34.960.793	563.884	31,9	34.252.219	570.870	32,5	29.780.677	480.334	24,4	2,1	17,4
Taxa de Juros em US\$	5.751.673	92.769	5,3	5.578.006	92.967	5,3	6.364.098	102.647	5,2	3,1	-9,6
Índices	5.453.234	87.955	5,0	5.543.863	92.398	5,3	7.422.061	119.711	6,1	-1,6	-26,5
Commodities	1.021.102	16.469	0,9	802.783	13.380	0,8	513.035	8.275	0,4	27,2	99,0
Web Trading	2.341.926	37.773	2,1	2.438.697	40.645	2,3	3.402.327	54.876	2,8	-4,0	-31,2
Balcão	879.919	14.192	0,8	837.975	13.966	0,8	690.561	11.138	0,6	5,0	27,4
Total	109.443.599	1.765.219	100,0	105.333.445	1.755.557	100,0	122.101.030	1.969.371	100,0	3,9	-10,4

Receitas com Derivativos – Análise Trimestral

Em R\$ mil	2T08		1T08		2T07		Variação % 2T08/1T08	Variação % 2T08/2T07
		%		%		%		
Taxas de Juros em R\$	62.816	41,6	61.564	41,7	73.027	47,0	2,0	-14,0
Taxas de Câmbio	62.420	41,3	63.383	43,0	61.672	39,7	-1,5	1,2
Taxa de Juros em US\$	6.081	4,0	6.015	4,1	6.135	3,9	1,1	-0,9
Índices	13.414	8,9	11.821	8,0	11.292	7,3	13,5	18,8
Commodities	3.973	2,6	2.635	1,8	1.675	1,1	50,7	137,1



Web Trading	375	0,2	378	0,3	185	0,1	-0,9	102,2
Balcão	2.044	1,4	1.724	1,2	1.546	1,0	18,5	32,2
Total	151.123	100,0	147.521	100,0	155.533	100,0	2,4	-2,8

A expansão do volume observada no 2T08 em relação ao 1T08 não foi acompanhada por uma evolução da equivalente de receitas em função, principalmente, do aumento dos volumes de produtos de taxas de juros, que apresentam receita média por contrato negociado menor.

O volume de contratos de taxas de juros em reais negociados no 2T08 foi 5,6% superior ao 1T08, porém esta expansão não se traduziu em receitas na mesma magnitude, considerando o aumento de operações de curto prazo. Em relação aos contratos de taxas de juros em dólar, o volume negociado cresceu 3,1%, mas, face à apreciação do Real frente ao Dólar, as receitas evoluíram 1,1%.

No mesmo período, o volume dos contratos ligados a taxas de câmbio evoluiu 2,1%, acompanhado de uma retração de 1,5% nas suas receitas face à apreciação do Real frente ao Dólar.

Com relação aos contratos de índices, as receitas evoluíram 13,5% em relação ao 1T08, passando de R\$ 11,8 milhões para R\$ 13,4 milhões, mais do que neutralizando o decréscimo de 1,6% no volume de contratos negociado no período. Tal crescimento decorre do aumento da receita média unitária destes contratos, de 15,4% no período, impactada, principalmente, pela valorização do IBOVESPA médio de 7,3%.

As receitas geradas em contratos de commodities totalizaram R\$ 4,0 milhões no 2T08, um crescimento de 50,7% em relação ao 1T08. O crescimento expressivo registrado no período foi suportado pela expansão do volume de 27,2% e pela expansão da receita média por contrato de 18,5%.

As operações realizadas com derivativos de balcão apresentaram crescimento de 18,5% com 880 mil de contratos negociados, frente a 838 mil de contratos negociados 1T08.

A tabela abaixo apresenta a receita média por contrato no 2T08, 1T08 e 1T07, respectivamente.

Receita Média por Contrato – Análise Trimestral (Em R\$)					
Produtos	2T08	1T08	2T07	Variação % 2T08/1T08	Variação % 2T08/2T07
Taxas de Juros em R\$	1,064	1,102	0,988	-3,4	7,7
Taxas de Câmbio	1,785	1,850	2,071	-3,5	-13,8
Taxa de Juros em US\$	1,057	1,078	0,964	-2,0	9,7
Índices	2,460	2,132	1,521	15,4	61,7



Commodities	3,891	3,283	3,266	18,5	19,1
Web Trading	0,160	0,155	0,054	3,2	193,8
Balcão	2,322	2,057	2,239	12,9	3,7
Total	1,381	1,401	1,274	-1,4	8,4

A tabela abaixo apresenta o estoque de posições em aberto no 2T08, 1T08 e 2T07, respectivamente.

Número de Contratos em Aberto								
Produtos	2T08	%	1T08	%	2T07	%	Variação % 2T08/1T08	Variação % 2T08/2T07
Taxas de Juros em R\$	14.389.518	63,6	12.902.401	62,4	10.652.776	62,6	11,5	35,1
Taxas de Câmbio	3.429.567	15,2	3.138.221	15,2	2.007.766	11,8	9,3	70,8
Taxa de Juros em US\$	310.580	1,4	351.839	1,7	300.389	1,8	-11,7	3,4
Índices	1.911.708	8,5	1.792.432	8,7	2.052.877	12,1	6,7	-6,9
Commodities	178.836	0,8	159.991	0,8	151.988	0,9	11,8	17,7
Balcão	2.391.547	10,6	2.327.880	11,3	1.832.704	10,8	2,7	30,5
Web Trading	8.927	0,0	15.734	0,1	19.635	0,1	-43,3	-54,5
Total	22.620.683	100,0	20.688.498	100,0	17.018.135	100,0	9,3	32,9

DESEMPENHO OPERACIONAL DO 1º SEMESTRE DE 2008

Nossos mercados de ações, de seus derivados – exceto futuro de índice - e de renda fixa privada registraram volume médio diário de R\$ 6,2 bilhões em negociações no 1S08, um crescimento de 54,9% sobre igual período do 1S07, no qual o volume médio diário atingiu R\$ 4,0 bilhões.

Ainda, no 1S08 foi registrada média diária de 218,1 mil negócios, 71,7% superior à do 1S07, quando o número médio ficou em 127,0 mil negócios por dia.



Nas tabelas abaixo estão demonstrados o volume financeiro e o número de negócios, por classe de ativo negociado nos mercados administrados pela BM&F BOVESPA, no 1S08 e 1S07, respectivamente.

Volume Financeiro Negociado na Bovespa – Análise Semestral

Em R\$ milhões	1S08			1S07			Variação % 1S08/1S07
	Total	Média Diária	%	Total	Média Diária	%	
Mercados							
A Vista	705.218	5.780	93,0	459.915	3.739	93,1	53,3
Termo	28.419	233	3,7	15.157	123	3,1	87,5
Opções	24.050	197	3,2	18.365	149	3,7	31,0
Renda Fixa	863	7	0,1	428	3	0,1	101,6
Total	758.550	6.218	100,0	493.866	4.015	100,0	53,6

Número de Negócios Realizados na Bovespa – Análise Semestral

Mercados	1S08			1S07			Variação % 1S08/1S07
	Total	Média Diária	%	Total	Média Diária	%	
A Vista	20.745.787	170.047	78,0	11.295.798	91.836	72,3	83,7
Termo	354.724	2.908	1,3	179.252	1.457	1,1	97,9
Opções	5.506.986	45.139	20,7	4.146.463	33.711	26,5	32,8
Renda Fixa	1.157	9	0,0	468	4	0,0	147,2
Total	26.608.654	218.104	100,0	15.621.981	127.008	100,0	70,3

Ao final do 1S08, havia 446 companhias listadas para negociação em bolsa, com capitalização de mercado de R\$ 2.405,7 bilhões, e ao final do 1S07 havia 419 companhias listadas e respectiva capitalização de mercado de R\$ 1.970,8 bilhões.



No 1S08, tivemos 4 emissões de companhias que abriram o capital no montante R\$ 7,5 bilhões ante a 30 emissões no 1S07, com um montante total de R\$ 19,0 bilhões. Quanto às emissões de companhias já listadas, no 1S08 tivemos 7 operações que montaram R\$ 7,3 bilhões ante 5 operações com respectiva emissão de R\$ 6,1 bilhões no 1S07.

Considerando-se a capitalização de mercado média nos respectivos períodos (R\$ 2.391,9 bilhões no 1S08 e R\$ 1.703,6 bilhões no 1S07), o *turnover velocity* anualizado evoluiu de 53,8% no 1S07 para 60,2% no 1S08.

A nossa margem sobre o volume financeiro transacionado foi constituída da seguinte forma:

Margem Financeira – Análise Semestral						
	1S08			1S07		
Classe de Ativos	Receita Bruta (R\$ mil)	Volume Financeiro R\$ (milhões)	Margem (bps)	Receita Bruta (R\$ mil)	Volume Financeiro R\$ (milhões)	Margem (bps)
Ações e seus Derivativos	498.370	757.687	6,578	302.681	493.437	6,134
A Vista	423.377	705.218	6,003	256.367	459.915	5,574
Derivativos	74.993	52.469	14,293	46.314	33.523	13,816
- Opções	38.054	24.050	15,823	26.614	18.365	14,491
- Termo	36.939	28.419	12,998	19.700	15.157	12,997
Renda Fixa e Outros	1.443	863	16,715	496	428	11,582
Total	499.813	758.550	6,589	303.177	493.866	6,139

Nossos mercados de derivativos – exceto derivativos relacionados a ações - registraram um volume médio diário de 1,76 milhão de contratos no primeiro semestre de 2008 (1S08), uma contração de 1,7% em relação ao primeiro semestre de 2007 (1S07).

Por outro lado, as receitas com derivativos (negociação e liquidação) cresceram 5,3% comparativamente ao mesmo período de 2007, passando de R\$ 283,5 milhões para R\$ 298,6 milhões.

Nas tabelas abaixo apresentamos o volume de contratos derivativos negociados, o volume médio diário negociado, a participação relativa de cada produto negociado, e a receita gerada por cada família de produto, no 1S08 e do 1S07, respectivamente.

**Volumes Negociados em Derivativos na BM&F – Análise Semestral**

Produtos	1S08			1S07			Variação %
	Total	Média Diária	%	Total	Média Diária	%	
Taxas de Juros em R\$	114.914.854	941.925	53,5	131.153.686	1.066.290	59,5	-12,4
Taxas de Câmbio	69.213.012	567.320	32,2	53.382.230	434.002	24,2	29,7
Taxa de Juros em US\$	11.329.679	92.866	5,3	11.144.740	90.608	5,1	1,7
Índices	10.997.097	90.140	5,1	13.750.869	111.796	6,2	-20,0
Commodities	1.823.885	14.950	0,8	915.018	7.439	0,4	99,3
Web Trading	4.780.623	39.185	2,2	8.726.865	70.950	4,0	-45,2
Balcão	1.717.894	14.081	0,8	1.296.727	10.542	0,6	32,5
Total	214.777.044	1.760.468	100,0	220.370.135	1.791.627	100,0	-2,5



Receitas com Derivativos – Análise Semestral

Em R\$ mil	1S08		1S07		Variação %
		%		%	
Produtos					
Taxas de Juros em R\$	124.380	41,6	132.042	46,6	-5,8
Taxas de Câmbio	125.803	42,1	114.214	40,3	10,1
Taxa de Juros em US\$	12.096	4,1	11.429	4,0	5,8
Índices	25.235	8,4	19.386	6,8	30,2
Commodities	6.608	2,2	2.849	1,0	131,9
Web Trading	753	0,3	367	0,1	105,3
Balcão	3.768	1,3	3.222	1,1	16,9
Total	298.643	100,0	283.510	100,0	5,3

A contração do volume médio diário negociado de 2,8% registrada no 1S08, em comparação ao 1S07, foi compensada pela expansão das receitas com derivativos em função, principalmente, da mudança do mix de produtos, onde se verificou uma expansão da participação dos produtos com receita média por contrato negociado maior, notadamente os contratos relacionados a taxas de câmbio, que passaram de 24% no 1S07 para 32% no 1S08.

O volume de contratos de taxas de câmbio negociados nos primeiros 6 meses de 2008 foi 29,7% superior ao mesmo período de 2007, e, apesar da redução verificada em sua receita média unitária, motivada, dentre outros fatores, pela apreciação do Real frente ao Dólar, a receita total com esses contratos cresceu 10,1% no período. Ou seja, a contração de preços foi mais do que compensada pela expansão de volumes.

Com relação aos contratos de índices, as receitas evoluíram 30,2% em relação ao 1S07, passando de R\$ 19,4 milhões para R\$ 25,2 milhões, mais do que neutralizando o decréscimo de 20,0% no volume de contratos negociado no período. Tal crescimento decorre do aumento da receita média unitária destes contratos, de 62,8% no período, atrelado, principalmente, à valorização do IBOVESPA médio de 19,5%.



A receita média por contrato de taxas de juros em reais cresceu 7,5%, compensando significativamente a queda de 12,4% verificada nos volumes negociados refletindo, principalmente, a negociação de contratos com vencimentos mais longos. Tal redução de volume não foi verificada para os contratos de taxas de juros em dólares, que neste período cresceu aproximadamente 2%, repercutindo em um aumento de receitas de 5,8%, passando de R\$ 11,4 milhões para R\$ 12,1 milhões.

As receitas geradas em contratos de commodities totalizaram R\$ 6,6 milhões no 1S08, um crescimento de 132% em relação ao mesmo período de 2007. O crescimento expressivo registrado no período foi suportado pela expansão de volume de 99,3% e pela expansão da receita média por contrato de 16,3%.

As operações realizadas com derivativos de balcão apresentaram crescimento de 32,5% com 1,7 milhão de contratos negociados, frente a 1,3 milhão de contratos negociados no primeiro semestre de 2007.

A tabela abaixo apresenta a receita média por contrato no 1S08 e do 1S07, respectivamente.

Receita Média por Contrato – Análise Semestral (Em R\$)			
Produtos	1S08	1S07	Variação % 1S08/1S07
Taxa de Juros em R\$	1,082	1,007	7,5
Taxas de Câmbio	1,818	2,140	-15,0
Taxa de Juros em US\$	1,068	1,026	4,1
Índices	2,295	1,410	62,8
Commodities	3,623	3,114	16,3
Web Trading	0,158	0,042	274,8
Balcão	2,193	2,484	-11,7
Total	1,390	1,287	8,1

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

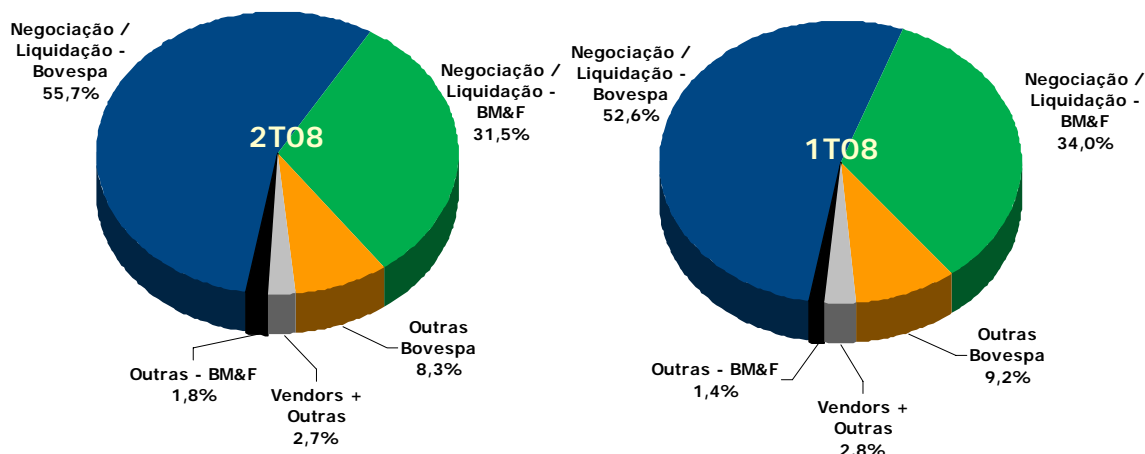
Análise comparativa dos resultados financeiros do 2º Trimestre de 2008 em relação ao 1º Trimestre de 2008:

As receitas operacionais brutas cresceram 10,5% entre o 1T08 e o 2T08, de R\$ 437,6 milhões para R\$ 483,6 milhões. A tabela abaixo apresenta a composição das receitas em ambos os



períodos. Vale destacar que a atividade de negociação (Derivativos, Negociação e Compensação e Liquidação) representou 86,6% no 1T08 e 87,2% no 2T08.

Receitas Operacionais Brutas				
<i>Em R\$ Milhares</i>	2T08	1T08	2T07	Variação % 2T08/1T08
Receita Operacional Bruta	483.625	437.608	372.224	10,5%
Sistema de Negociação e/ou Liquidação - BM&F	161.321	154.938	166.877	4,1%
Derivativos	152.412	148.664	156.483	2,5%
Câmbio	4.780	4.620	6.656	3,5%
Ativos	82	107	268	-23,4%
Bolsa Brasileira de Mercadorias	3.173	932	3.249	240,5%
Banco	874	615	222	42,1%
Sistema de Negociação e/ou Liquidação - Bovespa	309.329	270.527	194.582	14,3%
Negociação - Emolumentos de Pregão	188.462	164.342	109.074	14,7%
Transações - Compensação e Liquidação	80.965	66.044	62.204	22,6%
Empréstimos de Valores Mobiliários	14.367	15.380	12.140	-6,6%
Listagem de Valores Mobiliários	7.157	7.123	5.108	0,5%
Depositária, Custódia e Back-office	15.019	14.319	6.056	4,9%
Acesso dos Participantes de Negociação	3.359	3.319	-	1,2%
Outras Receitas Operacionais	12.975	12.143	10.765	6,9%
Vendors - Cotações e Informações de Mercado	10.961	9.688	4.649	13,1%
Taxa de Classificação de Mercadorias	207	171	549	21,1%
Outras	1.807	2.284	5.567	-20,9%



Receitas do Sistema de Negociação e/ou Liquidação – BM&F

Entre o 1T08 e o 2T08, as receitas provenientes do Sistema de Negociação e/ou Liquidação – BM&F cresceram 4,1%, de R\$ 154,9 milhões para R\$ 161,3 milhões. A principal fonte de receita desse grupo de contas, os Derivativos, cresceu 2,5%, de R\$ 148,7 milhões para R\$ 152,4 milhões, enquanto o Câmbio aumentou 3,5%, de R\$ 4,6 milhões para R\$ 4,8 milhões. Já, a Bolsa Brasileira de Mercadorias apresentou crescimento de 240,5%, de R\$ 0,9 milhão para R\$ 3,2 milhões.

A participação desse grupo de receitas no total das receitas brutas caiu de 35,4% para 33,4% entre o 1T08 e o 2T08.

Receitas do Sistema de Negociação e/ou Liquidação – BOVESPA

Entre 1T08 e o 2T08, as receitas provenientes do Sistema de Negociação e/ou Liquidação – BOVESPA cresceram 14,3%, de R\$ 270,5 milhões para R\$ 309,3 milhões, decorrentes das variações verificadas nas seguintes linhas de receitas:

- (i) Crescimento de 14,7% das receitas com Negociação, passando de R\$ 164,3 milhões para R\$ 188,5 milhões;
- (ii) Crescimento de 22,6% das receitas de Compensação e Liquidação de R\$ 66,0 milhões para R\$ 81 milhões;
- (iii) Crescimento de 4,9% nas receitas de Depositária, Custódia e Back-Office, de R\$ 14,3 milhões para R\$ 15,0 milhões; e
- (iv) Queda de 6,6% das receitas de Empréstimos de Valores Mobiliários (*Securities Lending*), de R\$ 15,4 milhões para R\$ 14,4 milhões.

As demais contas de receita mantiveram-se estáveis entre os dois períodos:

- (i) Acesso dos participantes de negociação, que em ambos os períodos somou R\$ 3,3 milhões; e
- (ii) Listagem de Valores Mobiliários, também estável no 1T08 e 2T08 em R\$ 7,1 milhões.



A tabela seguinte oferece mais detalhes sobre as receitas de Negociação, Compensação e Liquidação nos períodos em análise, destacando a cobrança do acesso (Tubo) para os intermediários financeiros, de R\$ 1,2 milhão no 1T08 e R\$ 1,7 milhão no 2T08.

Receitas de Negociação, Compensação e Liquidação – Bovespa			
<i>Em R\$ Milhares</i>	2T08	1T08	2T07
Receitas com Negociação	188.462	164.342	109.074
Função Volume	186.758	163.097	122.823
Rebates ¹	-	-	(13.749)
Tubo ²	1.704	1.245	-
Receitas com Compensação e Liquidação	80.965	66.044	62.204
Função Volume	72.698	62.323	47.332
Multas	3.335	2.962	9.481
IPOs / Leilões ³	4.932	759	5.391

1 – devolução de emolumentos aos intermediários financeiros

2 – receitas oriundas de cobrança de acesso dos intermediários financeiros nos sistemas de negociação da Bovespa

3 – receita para liquidação e compensação de leilões e para realização de ofertas públicas em mercado de balcão não organizado.

As receitas de Depositária, Custódia e Back office são preponderantemente representadas pela taxa de depositária cobrada dos investidores com contas de custódia ativas na CBLC, como pode ser observado na tabela abaixo. Vale destacar o aumento das receitas com leilões e com prestação de serviços de clearing para distribuições públicas, de R\$ 759 mil para R\$ 4,9 milhões.

Receitas com Leilões e Prestação de Serviços			
<i>Em R\$ Milhares</i>	2T08	1T08	2T07
Tesouro Direto	1.671	1.699	1.028



Depositária	11.267	10.755	3.821
Custódia	1.121	981	393
Back-office	960	884	814
Acumulado	15.019	14.319	6.056

Outras Receitas Operacionais

Nossas outras receitas operacionais apresentaram aumento de 6,9%, saindo de R\$ 12,1 milhões para R\$ 13 milhões, preponderantemente devido ao crescimento das receitas com *Vendors* (Comercialização de Dados de Mercado), de R\$ 9,7 milhões para R\$ 10,9 milhões entre o 1T08 e o 2T08

Impostos sobre receitas operacionais

Os impostos incidentes sobre as receitas operacionais apresentaram variação proporcional ao crescimento das receitas operacionais brutas. Esses impostos representaram 10,3% e 10,2% das receitas operacionais brutas no 1T08 e no 2T08, respectivamente.

Receitas operacionais líquidas

Após os impostos incidentes sobre as receitas operacionais brutas, a receita operacional líquida foi de R\$ 392,7 milhões no 1T08 e de R\$ 434,2 milhões no 2T08, ou seja, um crescimento de 10,6%.

Despesas Operacionais

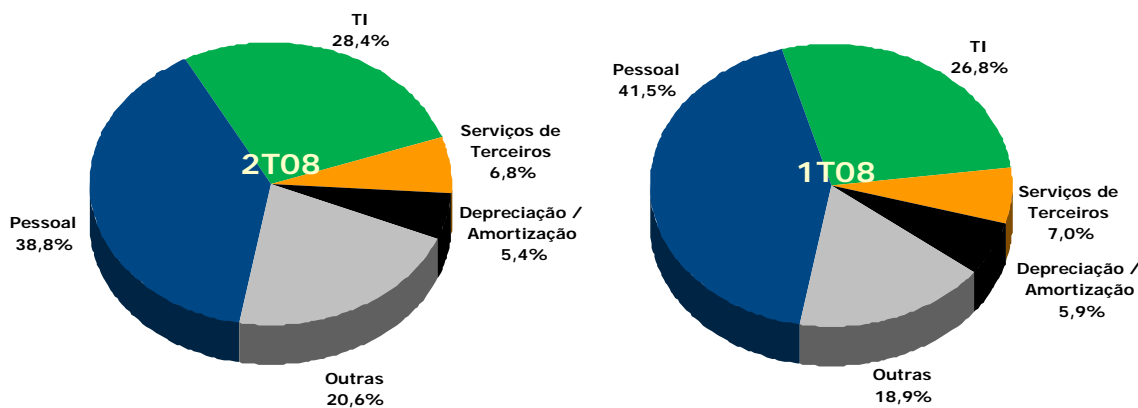
As despesas operacionais excluindo as não recorrentes (vide mais detalhes abaixo) totalizaram R\$ 146,7 milhões no 2T08 ante R\$ 132,6 milhões no 1T08, com crescimento de 10,7% de um período para o outro. Essas despesas representaram 33,8% das receitas operacionais líquidas nos dois períodos.

A tabela abaixo apresenta a composição das despesas operacionais nos trimestres comparados:

Despesas Operacionais				
<i>Em R\$ milhares</i>	2T08	1T08	2T07	Variação % 2T08/1T08
Despesas Operacionais	(146.700)	(132.550)	(140.721)	10,7%
Pessoal	(56.966)	(54.968)	(53.963)	3,6%



Processamento de dados	(41.618)	(35.567)	(36.122)	17,0%
Depreciação e amortização	(7.923)	(7.777)	(8.661)	1,9%
Serviços de terceiros	(9.962)	(9.228)	(9.146)	8,0%
Manutenção em geral	(3.270)	(3.243)	(3.453)	0,8%
Comunicações	(4.984)	(4.224)	(3.536)	18,0%
Locações	(1.096)	(972)	(844)	12,8%
Materiais de consumo	(1.200)	(516)	(954)	132,6%
Promoção e divulgação	(7.824)	(7.153)	(10.061)	9,4%
Impostos e taxas	(1.685)	(1.513)	(2.358)	11,4%
Honorários do conselho	(2.020)	(2.036)	-	-0,8%
Diversas	(8.152)	(5.353)	(11.623)	52,3%



As despesas de Pessoal, Processamento de Dados e Depreciação e Amortização, que estão associadas às atividades da Companhia, representaram em seu conjunto 74,2% e 72,6% das despesas operacionais no 1T08 e no 2T08, respectivamente.

Esse conjunto de despesas cresceu entre o 1T08 e o 2T08 8,3%, principalmente decorrente do aumento das despesas com Processamento de Dados de 17,0% entre os dois períodos, enquanto as despesas com Pessoal cresceram 3,6%.

O aumento das despesas de pessoal é decorrente preponderantemente do pagamento de verbas rescisórias ao corpo diretivo da companhia, em função do início do processo de integração da Nova Bolsa. Vale destacar que o número de funcionários no final do primeiro trimestre de 2008 era de 1.369 pessoas, ante 1.387 pessoas no final do segundo trimestre de 2008.



O aumento nas despesas com processamento de dados verificadas no 2T08 deve-se ao aprimoramento da rede de comunicação RCCF, cuja velocidade passou de 512 KB para 2 MB por segundo, e às quitações antecipadas de contratos de leasing, realizadas com o propósito de aproveitar os ativos subjacentes como forma de pagamento em novos investimentos de ampliação da capacidade de processamento de negócios. Adicionalmente, verificou-se aumento de gastos com assessorias de TI, ligadas principalmente ao projeto do sistema de roteamento de ordens conforme acordo operacional com a CME.

As despesas de promoção e divulgação responderam por 5,4% e 5,3%, respectivamente no 1T08 e 2T08, das despesas operacionais, apresentando crescimento de 9,4% entre os dois períodos, de R\$ 7,1 milhões para R\$ 7,8 milhões.

As demais despesas representaram 20,4% no 1T08 e 22,1% no 2T08 do total de despesas operacionais. O montante de gastos do conjunto dessas despesas cresceu entre os dois períodos, passando de R\$ 27,1 milhões no primeiro trimestre de 2008 para R\$ 32,4 milhões no segundo trimestre de 2008.

Tal crescimento é decorrente do aumento das despesas Diversas de R\$ 5,3 milhões para R\$ 8,1 milhões, ou seja, 52,3%, referentes ao pagamento de publicações de editais da Bovespa Holding, em abril/2008, e ao pagamento de multas e juros sobre impostos da BM&F S/A.

Resultado Operacional

O resultado operacional cresceu de R\$ 260,2 milhões para R\$ 287,5 milhões entre 1T08 e no 2T08, ou seja, 10,5%. A margem operacional (resultado operacional em relação com as receitas operacionais líquidas) ficou estável em 66,2%.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi de R\$ 77,2 milhões no 2T08 contra R\$ 77,8 milhões no 1T08, uma queda de 0,7%.

As despesas financeiras subiram de R\$ 5,2 milhões para R\$ 15,1 milhões entre os dois períodos, devido a um empréstimo de aproximadamente R\$ 500 milhões contraído junto ao Banco Bradesco com vencimento previsto para o dia 11 de setembro de 2008 e taxa de 109%,2 do CDI e a demais despesas relacionadas às atividades do Banco BM&F.

A receita financeira subiu de R\$ 83,0 milhões para R\$ 92,3 milhões entre 1T08 e o 2T08 devido à elevação do saldo médio das aplicações de R\$ 1,7 bilhão para R\$ 1,9 bilhão entre os dois períodos, respectivamente, e o aumento da taxa básica de juros.

Resultado não operacional

Refere-se à reversão de provisões para contingências da ex-Bovespa e os resultados financeiros da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ). Entre o 1T08 e o 2T08, o resultado não operacional subiu de R\$ 3,3 milhões para R\$ 7,5 milhões, ou seja, 127,5%.

Resultado antes da tributação sobre o lucro



O resultado antes da tributação caiu de R\$ 341,3 milhões para R\$ 291,1 milhões entre os dois trimestres em análise, principalmente devido ao lançamento das despesas com amortização do ágio gerado pela incorporação das ações da Bovespa Holding de R\$ 81,1 milhões reconhecidas no resultado do 2T08. Com isso, a queda observada foi de 14,7%. Excluindo-se a referida despesa, o resultado antes da tributação sobre o lucro no 2T08 seria de R\$ 372,2 milhões, representando crescimento de 9,1% ante o 1T08.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Os resultados foram ajustados para os trimestres considerados, de acordo com disposições previstas na legislação vigente para as sociedades por ações, sendo o Imposto de Renda à alíquota de 15% mais adicional de 10% e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido à alíquota de 9%.

Somados esses tributos teríamos de IR e CSLL os valores de R\$ 111,3 milhões no 1T08 e de R\$ 125 milhões no 2T08. A taxa efetiva do IR e da CSLL sobre o lucro líquido antes destes impostos seria de 32,6% em 1T08 e de 42,9% em 2T08.

O aumento da taxa efetiva no 2T08 deve-se ao impacto da amortização do ágio de R\$ 81,1 milhões no resultado. Se desconsiderarmos o impacto dessa conta a taxa efetiva cai para 33,6%.

Lucro Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 230,3 milhões no 1T08 e de R\$ 165,2 milhões no 2T08, uma queda de 28,3% de um período para o outro. A margem do lucro líquido sobre as receitas operacionais líquidas foi de 58,6% e 38,1% no 1T08 e no 2T08, respectivamente.

Cabe salientar que a queda do lucro líquido e sua respectiva margem é explicada pela incidência da amortização do ágio de R\$ 81,1 milhões. Se desconsiderarmos o impacto dessa conta, a margem líquida no 2T08 fica em 56,7%.

EBITDA

O EBITDA da Companhia foi de R\$ 267,9 milhões no 1T08 e de R\$ 295,4 milhões no 2T08, apresentando um crescimento de 10,2%. Por outro lado, a margem do EBITDA em relação às receitas operacionais líquidas ficou estável em aproximadamente 68,0% em ambos os períodos.

Nosso EBITDA consiste do resultado operacional acrescido das despesas de depreciações e amortizações. De acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, o EBITDA não é uma medida de *performance* financeira e não deve ser considerado isoladamente, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido como indicador do desempenho operacional da Companhia ou como substituto para o fluxo de caixa como indicador de liquidez. O EBITDA não possui significado padronizado e a definição de EBITDA aqui utilizada pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras sociedades.



Análise comparativa dos resultados financeiros do 1º Semestre de 2008 em relação ao 1º Semestre de 2007:

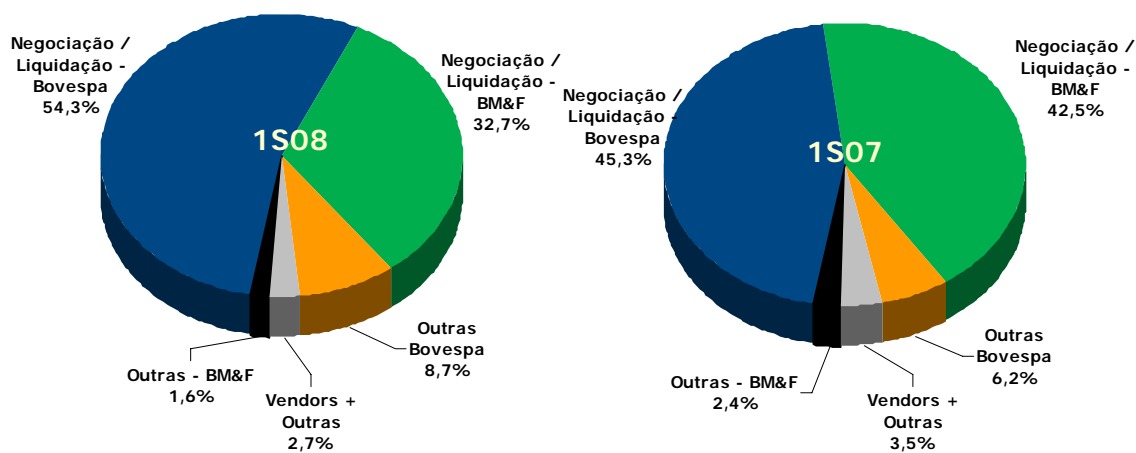
Receitas operacionais brutas

As receitas operacionais brutas cresceram 37.6% entre o 1S07 e o 1S08, de R\$ 669,5 milhões para R\$ 921,2 milhões. A tabela abaixo apresenta a composição das receitas em ambos os períodos. Vale destacar que a atividade de negociação (Derivativos, Negociação e Compensação e Liquidação) representou 87,8% no 1S07 e 86,9% no 1S08.

A tabela abaixo apresenta a composição das despesas operacionais nos semestres comparados:

Receitas Operacionais Brutas			
<i>Em R\$ Milhares</i>	1S08	1S07	Variação %
Receita Operacional Bruta	921.233	669.543	37,6%
Sistema de Negociação e/ou Liquidação - BM&F	316.259	300.985	5,1%
Derivativos	301.076	284.582	5,8%
Câmbio	9.400	11.188	-16,0%
Ativos	189	436	-56,7%
Bolsa Brasileira de Mercadorias	4.105	4.155	-1,2%
Banco	1.489	625	138,2%
Sistema de Negociação e/ou Liquidação - Bovespa	579.856	344.820	68,2%
Negociação - Emolumentos de Pregão	352.804	195.630	80,3%
Transações - Compensação e Liquidação	147.009	107.547	36,7%
Empréstimos de Valores Mobiliários	29.747	19.475	52,7%
Listagem de Valores Mobiliários	14.280	9.994	42,9%
Depositária, Custódia e Back-office	29.338	12.174	141,0%
Acesso dos Participantes de Negociação	6.678	-	

Outras Receitas Operacionais	25.118	23.738	5,8%
Vendors - Cotações e Informações de Mercado	20.649	9.435	118,9%
Taxa de Classificação de Mercadorias	378	777	-51,4%
Outras	4.091	13.526	-69,8%



Receitas do Sistema de Negociação e/ou Liquidação – BM&F

Entre o 1S08 e o 1S07, as receitas provenientes do Sistema de Negociação e/ou Liquidação – BM&F cresceram 5,1%, motivados principalmente pelo aumento de 5,8% nas receitas com derivativos, que passaram de R\$ 284,6 milhões no 1S07 para R\$ 301,1 milhões no 1S08. Houve uma retração nas receitas do Câmbio pronto, de 16%, decorrente principalmente pela apreciação de 17,4% do Real frente ao Dólar. O volume médio diário liquidado pela Clearing de Câmbio da BM&FBOVESPA cresceu 3,6%, passando de US\$ 2,83 bilhões/dia, no 1S07, para US\$ 2,94 bilhões/dia no 1S08.

A participação desse grupo de receitas no total das receitas brutas caiu de 45,0% para 34,3% entre o 1S07 e o 1S08.

Receitas do Sistema de Negociação e/ou Liquidação – Bovespa

Entre o 1S07 e o 1S08, as receitas proveniente do Sistema de Negociação e/ou Liquidação – BOVESPA cresceram 68,2%, passando de R\$ 344,8 milhões no 1S07 para R\$ 579,9 milhões no 1S08, decorrentes das variações verificadas nas seguintes linhas de receitas:



- (i) Crescimento de 80,3% das receitas com Negociação, passando de R\$ 195,6 milhões no 1S07 para R\$ 352,8 milhões no 1S08;
- (ii) Crescimento de 36,7% das receitas de Compensação e Liquidação, passando de R\$ 107,5 milhões no 1S07 para R\$ 147,0 milhões no 1S08;
- (iii) Crescimento de 52,7% das receitas de Empréstimos de Valores Mobiliários (*Securities Lending*), passando de R\$ 19,5 milhões no 1S07 para R\$ 29,7 milhões;
- (iv) Crescimento de 42,9% das receitas de Listagem de Valores Mobiliários, passando de R\$ 9,9 milhões no 1S07 para R\$ 14,3 milhões no 1S08;
- (v) Crescimento de 141,0% nas receitas de Depositária, Custódia e Back-Office, passando de R\$ 12,2 milhões no 1S07 para R\$ 29,3 milhões no 1S08; e
- (vi) Surgimento, com o advento da desmutualização, da receita proveniente do acesso dos participantes de negociação, que no 1S08 acumulou R\$ 6,7 milhões.

A tabela seguinte oferece mais detalhes sobre as receitas de Negociação, Compensação e Liquidação nos períodos em análise, destacando o fim do rebate para os intermediários financeiros, que chegou a R\$ 25,3 milhões no 1S07 e a cobrança do acesso (Tubo) para os intermediários financeiros, de R\$ 2,9 milhões no 1S08.

Vale destacar o aumento de 58,3% da receita oriunda do volume negociado entre o 1S07 e 1S08, passando de R\$ 85,3 milhões para R\$ 135,0 milhões. Este aumento mais que compensou a retração verificada nas receitas auferidas com multas, leilões e com prestação de serviços de clearing para distribuições públicas, de R\$ 22,2 milhões para R\$ 11,9 milhões.

Receitas de Negociação, Compensação e Liquidação		
<i>Em R\$ Milhares</i>	1S08	1S07
Receitas com Negociação	352.804	195.630
Função Volume	349.855	220.888
Rebates ¹		(25.258)
Tubo ²	2.949	-
Receitas com Compensação e Liquidação	147.009	107.547
Função Volume	135.023	85.319
Multas	6.297	14.516
IPOs / Leilões ³	5.689	7.711

¹ – devolução de emolumentos aos intermediários financeiros



- 2 – receitas oriundas de cobrança de acesso dos intermediários financeiros nos sistemas de negociação da Bovespa
3 – receita para liquidação e compensação de leilões e para realização de ofertas públicas em mercado de balcão não organizado.

A participação desse grupo de receitas no total das receitas brutas subiu de 51,5% para 62,9% entre o 1S07 e o 1S08, respectivamente.

As receitas de Depositária, Custódia e Back office são preponderantemente representadas pela taxa de depositária cobrada dos investidores com contas de custódia ativas na CBLC, como pode ser observado na tabela abaixo.

Receitas com Leilões e Prestação de Serviços		
<i>Em R\$ Milhares</i>	1S08	1S07
Tesouro Direto	3.370	2.386
Depositária	22.022	7.349
Custódia	2.102	829
Back-office	1.844	1.610
Acumulado	29.338	12.174

Outras receitas operacionais

Nossas outras receitas operacionais apresentaram aumento de 5,8%, saindo de R\$ 23,7 milhões no 1S07 para R\$ 25,1 milhões no 1S08, preponderantemente devido ao crescimento das receitas com *Vendors* (Comercialização de Dados de Mercado), passando de R\$ 9,4 milhões no 1S07 para R\$ 20,6 milhões no 1S08.

Impostos sobre receitas operacionais

Os impostos incidentes sobre as receitas operacionais apresentaram variação proporcional ao crescimento das receitas operacionais brutas. Esses impostos representaram 10,2% das receitas operacionais brutas, tanto no 1S07 como no 1S08.

Receitas operacionais líquidas

Após os impostos incidentes sobre as receitas operacionais brutas, a receita operacional líquida foi de R\$ 601,6 milhões no 1S07 e de R\$ 826,9 milhões no 1S08, ou seja, um crescimento de 37,5%.

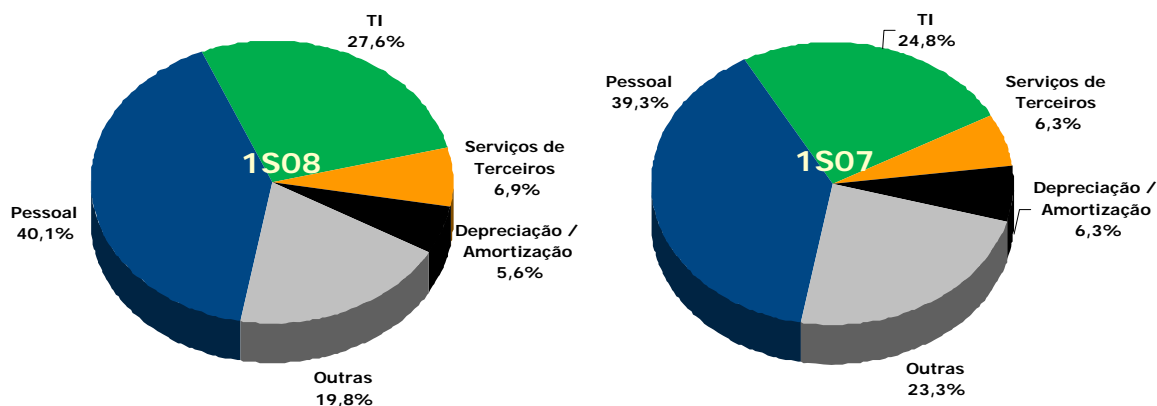


Despesas Operacionais

As despesas operacionais totalizaram R\$ 279,2 milhões no 1S08 ante R\$ 268,7 milhões no 1S07, com crescimento de 3,9% de um período para o outro. Essas despesas representam, no 1S08, 33,8% das receitas operacionais líquidas, enquanto que no 1S07 ficaram em 44,7%.

A tabela abaixo apresenta a composição das despesas operacionais nos semestres comparados:

Despesas Operacionais			
<i>Em R\$ milhares</i>	1S08	1S07	Variação %
Despesas Operacionais	(279.250)	(268.670)	3,9%
Pessoal	(111.934)	(105.554)	6,0%
Processamento de dados	(77.185)	(66.614)	15,9%
Depreciação e amortização	(15.700)	(16.904)	-7,1%
Serviços de terceiros	(19.190)	(16.906)	13,5%
Manutenção em geral	(6.513)	(6.919)	-5,9%
Comunicações	(9.208)	(6.284)	46,5%
Locações	(2.068)	(1.568)	31,9%
Materiais de consumo	(1.716)	(1.838)	-6,6%
Promoção e divulgação	(14.977)	(17.595)	-14,9%
Impostos e taxas	(3.198)	(4.722)	-32,3%
Honorários do conselho	(4.056)	-	
Diversas	(13.505)	(23.766)	-43,2%



As despesas de pessoal, processamento de dados e sistemas de telefonia (tecnologia da informação) e serviços de terceiros, que estão associadas, em maior grau, às atividades da Companhia, representaram em seu conjunto 70,4% e 73,3% das despesas operacionais no 1S07 e no 1S08, respectivamente.

Esse conjunto de despesas cresceu 8,3% entre o 1S07 e o 1S08, principalmente decorrente do aumento das despesas com Processamento de Dados de 15,9% entre os dois períodos, enquanto as despesas com Pessoal cresceram 6,0%.

O aumento das despesas de pessoal decorre preponderantemente do reajuste decorrente do dissídio de 4,19% conforme acordo sindical. Vale destacar que o número de funcionários no final do primeiro semestre de 2007 era de 1.369 pessoas, ante 1.387 pessoas no final do primeiro semestre de 2008.

O aumento nas despesas com processamento de dados verificadas no 2T08 deve-se ao aprimoramento da rede de comunicação RCCF, cuja velocidade passou de 512 KB para 2 MB por segundo, e às quitações antecipadas de contratos de leasing, realizadas com o propósito de aproveitar os ativos subjacentes como forma de pagamento em novos investimentos de ampliação da capacidade de processamento de negócios. Adicionalmente, verificou-se aumento de gastos com assessorias de TI, ligadas principalmente ao projeto do sistema de roteamento de ordens conforme acordo operacional com a CME.

Quanto às despesas com serviços de terceiros, a variação de 13,5% verificada entre o 1S07 e 1S08 deve-se a pagamentos correntes de honorários advocatícios, assessorias e auditorias ligadas à BM&FBOVESPA S/A.

As despesas de promoção e divulgação responderam por 6,5% e 5,4% das despesas operacionais no 1S07 e 1S08, respectivamente, com queda de 14,9% no período. Essa redução decorre da interrupção do programa de incentivo às atividades de marketing dos intermediários financeiros, relacionadas ao Mercado de Capitais, concedidas pela Bovespa Holding até setembro de 2007.

As demais despesas representaram 23,1% no 1S07 e 21,3% no 1S08 do total de despesas operacionais. O montante de gastos do conjunto dessas despesas apresentou redução entre os dois períodos de 4,1%, ou seja, de R\$ 62,0 milhões no primeiro semestre de 2007 para R\$ 59,4 milhões no primeiro semestre de 2008.



O incremento dos gastos com comunicações reflete a emissão e envio de avisos de confirmação de negócios com valores mobiliários e extratos de posição em custódia endereçados aos investidores.

Resultado Operacional

Conseqüentemente, o resultado operacional cresceu de R\$ 332,9 milhões no 1S07 para R\$ 547,6 milhões no 1S08. A margem operacional (resultado operacional em relação com as receitas operacionais líquidas) foi de 55,3% no 1S07 contra 66,2% no 1S08.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi de R\$ 154,4 milhões no 1S07 para R\$ 155,0 milhões no 1S08, um aumento de 0,3%. As despesas financeiras subiram de R\$ 6,0 milhões para R\$ 20,3 milhões entre os dois períodos, devido a um empréstimo de aproximadamente R\$ 500 milhões contraído junto ao Banco Bradesco com vencimento previsto para o dia 11 de setembro de 2008 e taxa de 109%,2 do CDI e a demais despesas relacionadas às atividades do Banco BM&F.

Resultado não operacional

Refere-se à reversão de provisões para contingências da ex-Bovespa, que no 1S08 somam R\$ 10,8 milhões contra R\$ 6,9 milhões no mesmo período de 2007, representando crescimento de 57,5%.

Resultado antes da tributação sobre o lucro

O resultado antes da tributação cresceu 27,9% entre o 1S07 e 1S08, passando de R\$ 494,3 milhões para R\$ 632,4 milhões, respectivamente. Vale ressaltar que o crescimento acima referido ocorreu apesar do lançamento da despesa de amortização do ágio gerado pela incorporação das ações da Bovespa Holding, no valor de R\$ 81,1 milhões. Excluindo-se a referida despesa, o resultado antes da tributação sobre o lucro no 1S08 seria de R\$ 713,5 milhões, representando crescimento de 44,4% ante o 1S07.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Os resultados foram ajustados para os trimestres considerados, de acordo com disposições previstas na legislação vigente para as sociedades por ações, sendo o Imposto de Renda à alíquota de 15% mais adicional de 10% e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido à alíquota de 9%.

Somados esses tributos teríamos de IR e CSLL os valores de R\$ 168,9 milhões no 1S07 e de R\$ 236,3 milhões no 1S08. A taxa efetiva do IR e da CSLL sobre o lucro líquido antes destes impostos foi de 34,2% no primeiro semestre de 2007 e de 37,4% no mesmo período de 2008.

O aumento da taxa efetiva no 1S08 deve-se ao impacto da amortização do ágio de R\$ 81,1 milhões no resultado. Se desconsiderarmos o impacto dessa conta a taxa efetiva cai para 33,1%

Lucro Líquido



O lucro líquido foi de R\$ 323,9 milhões no 1S07 e de R\$ 395,5 milhões no 1S08, representando uma expansão de 22,1% de um período para o outro. A margem do lucro líquido “Pro-Forma” sobre as receitas operacionais líquidas foi de 53,8% e 47,8% no 1S07 e no 1S08, respectivamente.

Vale ressaltar que o crescimento acima referido ocorreu apesar do lançamento da despesa de amortização do ágio gerada pela incorporação das ações da Bovespa Holding. Excluindo-se o referido valor, o lucro líquido no 1S08 seria de R\$ 476,6 milhões, representando crescimento de 47,1% ante o 1S07, e, ainda, a margem líquida seria de 57,6%.

EBITDA

O EBITDA da Companhia foi de R\$ 349,8 milhões no 1S07 e de R\$ 563,3 milhões no 1S08, apresentando um crescimento de 61,0%. A margem do EBITDA em relação às receitas operacionais líquidas foi de 58,1% e de 68,1% no 1S07 e no 1S08, respectivamente.

Nosso EBITDA consiste do resultado operacional acrescido das despesas de depreciações e amortizações. De acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, o EBITDA não é uma medida de *performance* financeira e não deve ser considerado isoladamente, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido como indicador do desempenho operacional da Companhia ou como substituto para o fluxo de caixa como indicador de liquidez. O EBITDA não possui significado padronizado e a definição de EBITDA aqui utilizada pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras sociedades.

DISCRIMINAÇÃO DOS ITENS NÃO-RECORRENTES

Descrição	Consolidado	Não	Consolidado
	Societário	Recorrentes	Pro Forma
Receita operacional bruta	921.233	-	921.233
Deduções da receita	(94.334)	-	(94.334)
Receita operacional líquida	826.899	-	826.899
Despesas operacionais	(369.655)	90.405	(279.250)
Resultado operacional	457.244	90.405	547.649
<i>Margem Operacional</i>	55,3%		66,2%
EBITDA	472.944		563.349
<i>Margem EBITDA</i>	57,2%		68,1%
Amortização de ágio	(81.105)		(81.105)
Resultado financeiro	155.036	-	155.036
Resultado não-operacional	10.842	-	10.842
Resultado antes da trib.sobre o lucro	542.017	90.405	632.422
Imp. de renda e contribuição social	(212.174)	(24.162)	(236.336)
Participação minoritária	(607)	-	(607)
Lucro líquido do período	329.236	66.243	395.479
<i>Margem Líquida</i>	39,8%		47,8%



Despesas Operacionais

Para fins de apuração da Demonstração de Resultados Pro Forma, as seguintes despesas não recorrentes foram excluídas da base:

- ✓ Gastos com o processo de integração entre BM&F e Bovespa Holding, no montante de R\$ 69 milhões no 1º semestre de 2008;
- ✓ Gastos com honorários advocatícios, no montante de R\$ 3,0 milhões, referentes ao processo de abertura de capital da BM&F e Bovespa;
- ✓ Despesas com a divulgação do processo de integração e criação da BM&FBOVESPA, que no primeiro semestre de 2008 somaram R\$ 3,9 milhões;
- ✓ Despesas diversas de R\$ 14,4 milhões, referentes à doação de R\$ 8,8 milhões ao Instituto Bovespa, R\$ 0,8 milhão de gastos relacionados ao processo de desmutualização da Bovespa Holding e R\$ 4,8 milhões associados ao pagamento de verbas rescisórias ao corpo diretivo da Bovespa Holding.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Recálculo dos valores dos impostos em referência

ANEXO I - DEMONSTRACÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS PRO FORMA

<i>Em R\$ milhares</i>	2T08	1T08	2T07	1S08	1S07
Receita Operacional Bruta	483.625	437.608	372.224	921.233	669.543
Sistema de Negociação e/ou Liquidação - BM&F	161.321	154.938	166.877	316.259	300.985
Derivativos	152.412	148.664	156.483	301.076	284.582
Câmbio	4.780	4.620	6.656	9.400	11.188
Ativos	82	107	268	189	436
Bolsa Brasileira de Mercadorias	3.173	932	3.249	4.105	4.155
Banco	874	615	222	1.489	625
Sistema de Negociação e/ou Liquidação - Bovespa	309.329	270.527	194.582	579.856	344.820
Negociação - Emolumentos de Pregão	188.462	164.342	109.074	352.804	195.630



Transações - Compensação e Liquidação	80.965	66.044	62.204	147.009	107.547
Empréstimos de Valores Mobiliários	14.367	15.380	12.140	29.747	19.475
Listagem de Valores Mobiliários	7.157	7.123	5.108	14.280	9.994
Depositária, Custódia e Back-office	15.019	14.319	6.056	29.338	12.174
Acesso dos Participantes de Negociação	3.359	3.319	-	6.678	-
Outras Receitas Operacionais	12.975	12.143	10.765	25.118	23.738
Vendors - Cotações e Informações de Mercado	10.961	9.688	4.649	20.649	9.435
Taxa de Classificação de Mercadorias	207	171	549	378	777
Outras	1.807	2.284	5.567	4.091	13.526
Deduções da Receita	(49.446)	(44.888)	(38.767)	(94.334)	(67.961)
PIS e Cofins	(44.504)	(40.444)	(35.285)	(84.948)	(61.769)
Imposto sobre Serviços	(4.942)	(4.444)	(3.482)	(9.386)	(6.192)
Receita Operacional Líquida	434.179	392.720	333.457	826.899	601.583
Despesas Operacionais	(146.700)	(132.550)	(140.721)	(279.250)	(268.670)
Pessoal	(56.966)	(54.968)	(53.963)	(111.934)	(105.554)
Processamento de dados	(41.618)	(35.567)	(36.122)	(77.185)	(66.614)
Depreciação e amortização	(7.923)	(7.777)	(8.661)	(15.700)	(16.904)
Serviços de terceiros	(9.962)	(9.228)	(9.146)	(19.190)	(16.906)
Manutenção em geral	(3.270)	(3.243)	(3.453)	(6.513)	(6.919)
Comunicações	(4.984)	(4.224)	(3.536)	(9.208)	(6.284)
Locações	(1.096)	(972)	(844)	(2.068)	(1.568)
Materiais de consumo	(1.200)	(516)	(954)	(1.716)	(1.838)
Promoção e divulgação	(7.824)	(7.153)	(10.061)	(14.977)	(17.595)
Impostos e taxas	(1.685)	(1.513)	(2.358)	(3.198)	(4.722)



Honorários do conselho	(2.020)	(2.036)	-	(4.056)	-
Diversas	(8.152)	(5.353)	(11.623)	(13.505)	(23.766)
Resultado Operacional	287.479	260.170	192.735	547.649	332.912
Amortização de Ágio	(81.105)	-	-	(81.105)	-
Resultado Financeiro	77.244	77.792	79.273	155.036	154.496
Receitas Financeiras	92.364	82.968	82.456	175.332	160.458
Despesas Financeiras	(15.120)	(5.176)	(3.183)	(20.296)	(5.962)
Resultado Não-Operacional	7.531	3.311	5.087	10.842	6.885
Resultado Antes da Tributação	291.149	341.273	277.095	632.422	494.293
Imposto de Renda e Contribuição Social	(124.973)	(111.363)	(99.967)	(236.336)	(168.997)
Provisão para Imposto de Renda	(91.792)	(81.875)	(75.484)	(173.667)	(127.930)
Provisão para Contribuição Social	(33.181)	(29.488)	(24.482)	(62.669)	(41.066)
Participação Minoritária	(970)	363	(1.182)	(607)	(1.366)
Lucro Líquido	165.206	230.273	175.947	395.479	323.931

ANEXO II - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/06/2008

Ativo		
<i>Em R\$ milhares</i>	30/06/2008	Part. %
Circulante	3.093.670	14,5%
Disponibilidades	12.760	0,1%



Aplicações financeiras	2.787.505	13,1%
Tributos a recuperar e antecipações	86.843	0,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.908	0,0%
Contas a receber - líquido	175.757	0,8%
Outros créditos - líquido	10.577	0,0%
Despesas antecipadas	13.320	0,1%
Realizável a longo prazo	306.485	1,4%
Aplicações financeiras	210.604	1,0%
Outros créditos - líquido	15.167	0,1%
Depósitos judiciais	80.435	0,4%
Despesas antecipadas	279	0,0%
Permanente	17.870.003	84,0%
Investimentos	1.317.347	6,2%
Participações em empresas	-	0,0%
Outros investimentos	1.317.347	6,2%
Imobilizado	235.600	1,1%
Intangível	16.384.911	76,7%
Diferido	13.249	0,1%
Total	21.270.158	100,0%



Passivo		
<i>Em R\$ milhares</i>	30/06//2008	Part. %
Circulante	1.517.449	7,1%
Garantias recebidas em operações	536.068	2,5%
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	36.379	0,2%
Fornecedores	18.102	0,1%
Provisão para impostos e contribuições a recolher	23.811	0,1%
Imposto de renda e contribuição social	164.630	0,8%
Salários e encargos sociais	42.247	0,2%
Resgates de ações preferenciais a liquidar	27.232	0,1%
Empréstimos contraídos	502.732	2,4%
Demais contas a pagar	151.381	0,7%
Receitas a apropriar	14.867	0,1%
Exigível a longo prazo	111.776	0,5%
Provisão para contingências	111.406	0,5%
Demais contas a pagar	370	0,0%
Participação minoritária das controladas	14.918	0,1%
Patrimônio líquido	19.626.015	92,3%
Capital social	2.537.023	11,9%
Reservas de capital	16.350.975	76,9%
Reservas de reavaliação	24.421	0,1%



Reserva estatutárias	401.447	1,9%
Reservas legal	3.453	0,0%
Reservas lucros	308.696	1,5%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	21.270.158	100,0%

Atenciosamente,

BM&FBOVESPA S.A.
Carlos Kawall
Diretor Executivo Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Para informações adicionais favor contatar:

Relações com Investidores
Tel.: (11) 3233-2431
E-mail: ri@bovespaholding.com.br
Sites: www.bmf.com.br/ri e www.bovespaholding.com.br